

POLÊMICA

Novela dos projetos que aumentam salário para direção de autarquias, como a Rede Mário Gatti (foto), tem novo capítulo.

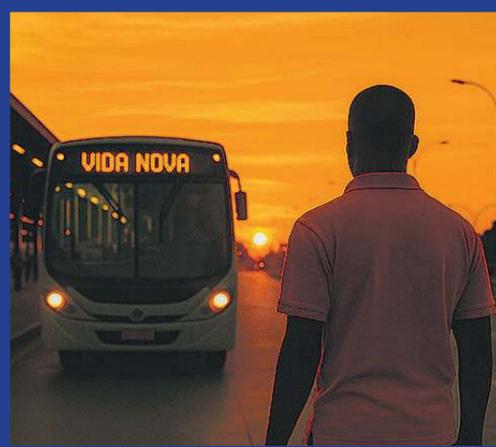
PÁGINA 3



RUAS PERIFÉRICAS

Nova coluna do Diário traz a crônica do dia a dia nas periferias de Campinas, suas histórias e personagens.

PÁGINA 17



DIÁRIO CAMPINEIRO

Dolci°

Campinas, Sábado, 19 a 25 de Abril de 2025

ANO 4 ■ NÚMERO 219

R\$ 4,00

Pixabay

FERIDAS EXPOSTAS DE UMA GERAÇÃO



Em um dos efeitos do bullying, os casos de violência em ambiente escolar - com atendimentos hospitalares registrados - triplicaram no país em uma década, segundo dados do governo federal. Uma realidade que se reflete na região de Campinas, onde registros deste tipo aumentaram 15% em apenas um ano. Diante de um fenômeno crescente e visível, o Ministério Público articula um procedimento conjunto com escolas para tentar prevenir essas situações. Confira os detalhes em matéria especial, com casos e análise sobre causas e soluções. PÁGINAS 4 E 5

Fique por dentro do que acontece em Campinas e região.

Acesse:

www.diariocampineiro.com.br



Aponte sua câmera

DIÁRIO CAMPINEIRO

Dalci

CEO e Head Comercial
Donizeti Ribeiro

Editor-chefe
Cláudio Liza Jr.

Editor
Carlo Carcani

Repórter e Coordenadora Digital
Carolina Alvarez

Colunistas
Adriano Menezes
Cultura em 1 Minuto

Antônia Maria Zogaeb
Giro de A a Z

Antônio Fraga
Diário Motor

Cris Soutelo
Arquitetura e Decoração

Guilherme Busch
Diário Político
Vinho Sem Mistério

Guilherme Gongra
Social

João Carlos de Freitas
Histórias da Bola

Lília Gallana
Gira Mundo

Marcelo Oliveira
Economia Regional

Selma Albertini
Turismo nas Estâncias

Mídias Sociais
Leila de Oliveira / Ilália Cristina

Fotografia
Rodrigo Villalba

Produtor de Podcast
Eduardo Silveira

Design Gráfico
Léa Macedo

Fluxo de Anúncios
Marcos Marquezin

Departamento Jurídico
Guilherme Hansen Cirilo
Cirilo e Hansen Advogados

emails: redacao@diariocampineiro.com.br
comercial@diariocampineiro.com.br

Fale com a gente



19 99960-8795



@diariocampineiro

Balancos e Editais
COM CERTIFICAÇÃO DIGITAL

De acordo com a nova lei CERTISIGN
A sua identidade na rede

Artigo

Os textos publicados nesta seção são de responsabilidade exclusiva de seus autores e não representam necessariamente a opinião do jornal

Viver, enquanto os sinos não dobram

ERCÍLIA POLLICE

A gente vai perdendo a beleza, a leveza e sei lá mais, quantas "ezas" houver, mas a verdade é que, embora precisemos de óculos bifocais pra enxergar tudo, enxergamos a vida com leveza.

Qualquer coisa nos alegra, nos diverte, e mesmo mais feias, somos mais felizes. Nunca me senti tão inteira, tão dona de mim, tão completa. Meus projetos de vida foram sendo feitos desde há muito tempo, e vou seguindo com eles, até o dia que o Senhor me permitir. Rugas na face, gordurinhas, cintura mais grossa, nada disso me faz perder o sono. Sei das minhas possibilidades, e das minhas impossibilidades também. E, o melhor de tudo, as aceito, numa boa!!!

Batalhei muito! Agora estou na minha; café no meio do dia, filmes, aulas de violão, piano, cantorias... Deliciosas "happy hours" na minha sacada nos finais de tarde acompanhada de pessoas queridas. Curto os amigos, adoro ficar com os netos. Desfruto da presença dos filhos, noras, genro, namorados das netas; todos os bons são bem-vindos! Estou em paz comigo e em paz com Deus.

E o amor? Você me diria. O amor fica perto de quem sonha e acredita nos seus sonhos. Por isso, gente, perca tudo, mas não perca seus sonhos. São eles que nos mantêm inteiras e lindas! Porque a beleza, é algo que vem de dentro, o resto, nem aí...

Vamos viver cada dia como se uma coisa maravilhosa fosse acontecer no dobrar da esquina. Até que um dia, os sinos dobrem pra nós! Daí, vamos ser belas em outra freguesia. Tem outra alternativa? Temos algumas alternativas sempre.

Desfrutar um bom restaurante. Degustar um bom vinho, um drink caprichado ... Ler bons livros, jogar conversa fora. Ir assistir o Musical Tom Jobim e relembrar as canções maravilhosas dos bons tempos da bossa nova. Grandes autores, lindas melodias, letras inesquecíveis que embalaram os sonhos e os bailes dos jovens dos anos 60/70.

Relembrar os festivais da TV Record com Ellis, Chico, Tom, Nara Leão, João Gilberto, Simonal, Dolores Duran, Quarteto em Si, e outros mais ... eram tantos talentos. Música boa! Tão boa que faz todos vibrarem até hoje.

Cantei e vibrei muito no musical do Tom Jobim no Teatro do Shopping Villa Lobos. Recomendo!

E assim "a gente vai levando, a gente vai levando essa chama."

Feliz Páscoa a todos! Porque Ele vive, posso ser feliz hoje e posso crer no amanhã!

Ercília Ferraz de Arruda Pollice é escritora, membro da Academia Campineira de Letras e Artes e da Academia Bauruense de Letras e artista plástica

O impacto das flutuações da taxa Selic no mercado imobiliário

DANIEL PAZINATTO

O cenário econômico brasileiro enfrenta um desafio significativo com a alta da taxa Selic. Segundo estimativas recentes, o mercado projeta que 2025 se encerrará com a Selic próxima aos 15% ao ano, um reflexo pessimista que encontra base na inflação brasileira e em sua alta de 4,83% no final do ano passado. Flutuações financeiras como esta afetam diretamente o custo dos financiamentos, dificultando o acesso à moradia e desacelerando o mercado imobiliário. No entanto, a perspectiva de uma possível redução da taxa nos próximos meses e anos pode impulsionar novamente o setor, criando oportunidades para compradores e investidores.

A economia brasileira não é estável, e esse não é um fato recente. Índices de juros e inflação flutuam ao longo de dias, semanas e meses, aumentando ou reduzindo valores de acordo com os fenômenos que impactam o mercado financeiro. Essa volatilidade está diretamente associada à performance do mercado imobiliário, uma vez que taxas de juros elevadas encarecem os financiamentos, reduzindo a demanda por imóveis. No fim de janeiro deste ano, a Associação Brasileira das Entidades de Crédito Imobiliário e Poupança (Abecip) estimou uma queda de 15 a 20% no volume de financiamentos imobiliários baseados em recursos da poupança, refletindo uma possível dificuldade na concessão de crédito e no acesso à moradia para diversas famílias brasileiras.

No entanto, da mesma forma que altas na taxa Selic podem atrapalhar o setor imobiliário, quedas podem trazer novas oportunidades e o desejo de adquirir uma casa própria segue crescendo entre os brasileiros. Uma pesquisa da Associação Brasileira de Incorporadoras Imobiliárias (Abrainc) conduzida no terceiro trimestre de 2024 revelou que 46% do público entrevistado tem a intenção de comprar um imóvel, representando um aumento de 10 pontos percentuais em relação ao resultado obtido no ano anterior.

Além disso, o relatório Focus, divulgado recentemente pelo Banco Central, prevê reduções na taxa Selic nos três próximos anos, delineando um cenário mais otimista para a economia e, conseqüentemente, o segmento imobiliário.

A queda da Selic pode beneficiar especialmente os compradores de imóveis residenciais, que representam a maior parte do mercado. Com juros mais baixos, as prestações dos financiamentos se tornam mais acessíveis, permitindo que mais famílias realizem o sonho da casa própria. Além disso, a redução dos juros pode estimular a construção de novos empreendimentos, gerando empregos e impulsionando a economia. No entanto, é importante ressaltar que a redução da taxa não é uma solução imediata para todos os problemas do setor imobiliário. Outros fatores, como a oferta de crédito, a disponibilidade de terrenos e a burocracia para aprovações de projetos, também influenciam o desempenho do mercado e devem ser considerados por imobiliárias e construtoras ao tomar decisões de negócio.

Por fim, para contornar possíveis cenários pessimistas, algumas construtoras e bancos também têm criado novas modalidades de financiamento mais amigáveis aos clientes. Essas iniciativas buscam oferecer condições mais favoráveis aos compradores, como prazos de pagamento mais longos e taxas de juros fixas por um período determinado. Estratégias têm o objetivo de manter o mercado aquecido, mesmo em um ambiente de juros elevados.

Em suma, a alta da Selic e de outras taxas nos últimos anos têm colocado empresas e consumidores em alerta, criando desafios significativos para o setor imobiliário. Todavia, a casa própria ainda faz parte dos sonhos de muitos brasileiros e a redução da taxa de juros nos próximos meses segue sendo uma possibilidade que pode impulsionar o mercado, criando oportunidades para compradores e investidores.

Daniel Pazinato é empresário e especialista em Gestão de Empreendimentos Privados de Desenvolvimento Urbano.



POR GUILHERME BUSCH

DIÁRIO NA POLÍTICA

FORA DA PAUTA

A polêmica do reajuste dos subsídios dos presidentes e diretores de fundações e autarquias municipais em Campinas continua dando dores de cabeça ao prefeito Dário Saadi (Republicanos). A ideia era resolver logo a questão e virar a página de um tema delicado e que gera desgaste político. Mas o bate e volta dentro da Câmara continua, o que mostra a dificuldade em lidar com a questão. O projeto voltou a ter

a apreciação adiada na sessão da última quarta-feira (16), quando foi retirado da pauta por iniciativa da própria base de apoio do prefeito.

Ajustes técnicos

De acordo com a justificativa oficial, os textos precisam passar por ajustes técnicos, já que foram apresentados como Projetos de Lei Ordinária, quando, na verdade, deveriam tramitar como Projetos de Lei Complementar — uma exigência apontada pela Procuradoria Jurídica do Legislativo. Mas o componente político que envolve o

tema é pesado. Reajustes geram reações negativas junto aos eleitores e os vereadores, de oposição e da base, sabem disso. Não há nova data para análise.

R\$ 37 mil

Os projetos propõem elevar o salário dos dirigentes da Rede Mário Gatti, da Setec, do Camprev e da Fundação José Pedro de Oliveira para R\$ 37 mil, valor equivalente à remuneração prevista para prefeito, vice-prefeito e secretários municipais a partir de 2025. Atualmente, quem ocupa esses cargos recebe R\$ 23 mil.

Resistência

Desde dezembro de 2024, quando os textos apareceram pela primeira vez na pauta, o tema vem encontrando resistência. Na ocasião, os projetos, apresentados em regime de urgência, acabaram sendo retirados para cumprir o trâmite tradicional a pedido do líder do governo, vereador Paulo Haddad (PSD). Uma nova tentativa de deliberação ocorreu na segunda-feira (14), mas novamente foi adiada. O impasse prolonga o debate em torno do reajuste, que tem gerado questionamentos tanto técnicos quanto políticos dentro e fora da Câmara.

HABITAÇÃO

Ao mesmo tempo em que não resolve essa questão, a Câmara de Campinas deu nesta semana sinal verde para a proposta que separa a presidência da Cohab da Secretaria de Habitação, criando mais uma vaga no alto escalão da Prefeitura sob a justificativa de ampliação da eficiência administrativa. Nos bastidores, é dada como certa a nomeação do vereador Luiz Cirilo, do Podemos, no novo cargo. O partido, que já comanda a Secretaria do Clima, cresce dentro do governo.



Vereadores durante a sessão

características geográficas e climáticas favoráveis. A afirmação é do subprefeito de Sosas, Pedro Oliveira, que, em entrevista exclusiva ao podcast Diálogos, da TV Diário, canal do Diário Campineiro no YouTube, compartilhou sua visão sobre esse novo movimento.

Entrevista

Sosas, que desempenhou papel essencial na cafeicultura paulista, agora se projeta como uma futura referência na produção de vinhos de qualidade no Estado. Em uma conversa de cerca de 30 minutos, Pedro Oliveira mencionou dois grandes projetos que estão em fase avançada e próximos de colocar Campinas definitivamente na rota dos vinhos finos de São Paulo. Esses projetos representam investimentos significativos, na casa das dezenas de milhões de reais, e se destacam pela qualidade do processo produtivo, com alguns vinhos chegando ao mercado e outros quase prontos.

POLÊMICA

A Câmara de Campinas foi palco, na última segunda-feira (14), de mais uma cena para a lista dos episódios lamentáveis de sua história. Durante a sessão, o vereador Benê Lima, do PL, fez um comentário preconceituoso ao se referir à deputada federal Sâmia Bomfim, do PSOL, como “gordinha” durante uma fala sobre o processo de cassação do deputado Glauber Braga, do PSOL do Rio, que é marido dela. A declaração, sem qualquer relevância para a discussão, foi recebida como um ataque pessoal e ofensivo e expõe a persistência de práticas machistas no ambiente legislativo. “Eu queria aqui mandar um recado para o [deputado] Glauber [Braga] para ele estender a greve de fome para a mulher dele, a Sâmia Bomfim, já que ela tá meio gordinha...”, disse o parlamentar em seu pronunciamento.

Repúdio

A agressão gerou reações duras de alguns vereadores e até um princípio de tumulto. A oposição usou a tribuna para repudiar e o clima de tensão levou à interrupção dos trabalhos por alguns minutos. Mais do que um deslize, a fala escancarou a naturalização de atitudes desrespeitosas dentro do parlamento. Em vez de contribuir com o debate, o vereador optou por uma fala totalmente inadequada e baseada em estereótipos e preconceito.

COTAS TRANS

O Projeto de Decreto Legislativo nº 10/2025, apresentado na Assembleia Legislativa de São Paulo pelo deputado estadual Tomé Abduch, do Republicanos, propõe anular a recente decisão da Unicamp de reservar vagas para pessoas trans, travestis e não-binárias em seus cursos de graduação. A justificativa do parlamentar é que a universidade “exorbitou” suas funções

ao criar critérios de ingresso com base em identidade de gênero, algo que, segundo ele, exigiria previsão em lei estadual.

O deputado baseia seu argumento em artigos da Constituição paulista e na Lei de Cotas Federal, que contempla estudantes de escolas públicas, pessoas pretas, pardas, indígenas, quilombolas e com deficiência. No entanto, a proposta não considera um princípio fundamental: a autonomia universitária, garantida pela Constituição Federal.

Passo importante

No início deste mês, a Unicamp deu um passo importante — e corajoso — ao aprovar, por unanimidade, a criação das cotas trans. A medida foi amplamente celebrada por movimentos sociais e defensores dos direitos humanos como um marco na luta por equidade no acesso ao ensino superior.

Como autarquia estadual, a Unicamp tem o direito (e o dever) de tomar decisões próprias sobre seus processos seletivos e políticas de inclusão, desde que não infrinjam nenhuma legislação existente. E não há nenhuma lei — estadual ou federal — que proíba a adoção de cotas para pessoas trans. A ausência de previsão legal não significa proibição, e o argumento contrário enfraquece a capacidade de as universidades atuarem como agentes de transformação social.

Precedente

Se aprovado, o decreto não apenas derruba uma política específica: ele abre um precedente perigoso. Permitir que a Assembleia invalide decisões universitárias com base em interpretações restritivas do que é ou não permitido fere a autonomia das instituições públicas de ensino. Amanhã, o mesmo instrumento pode ser usado para interferir na escolha de professores, na estrutura de cursos, nas diretrizes de pesquisa ou em outras ações voltadas à inclusão.

Por que sim?

A população trans no Brasil enfrenta

barreiras imensas para acessar direitos básicos, e a educação é uma das mais significativas. Dados do IBGE e de entidades como a ANTRA revelam que a maioria das pessoas trans abandona a escola ainda na adolescência, vítimas de violência, discriminação e exclusão familiar. Criar cotas não é um privilégio: é uma forma de reparação histórica. É oferecer oportunidades reais a quem, historicamente, foi excluído de espaços de formação e poder.

Por que não?

Críticos da medida alegam falta de base legal, defendem a meritocracia e levantam dúvidas sobre critérios de identificação de gênero. São preocupações legítimas — mas não devem ser usadas como desculpa para paralisar avanços. A construção de políticas públicas inclusivas exige justamente isso: escuta, debate e aperfeiçoamento contínuo. Não a revogação sumária de uma medida baseada em estudos, critérios pedagógicos e demandas sociais reais.

NOVO REITOR

Paulo Cesar Montagner foi escolhido pelo governador Tarcísio de Freitas (Republicanos) para assumir a reitoria da Unicamp. O anúncio oficial saiu no Diário Oficial do Estado nesta quinta-feira (17). A nomeação ocorreu após o envio da lista tríplice elaborada pela universidade, e a posse está agendada para o dia 28 de abril, às 16h. Montagner havia sido o mais votado.

VINHO EM SOUSAS

O distrito de Sosas, tradicionalmente conhecido por ser um grande polo de produção de café, passa por uma transformação que vem adicionando uma nova vocação rural. O cultivo de uvas para a produção de vinhos surge como uma nova oportunidade, aproveitando

Solo e clima

O solo arenoso-argiloso e bem drenado, típico da região, aliado à altitude que beira os 900 metros, cria o ambiente ideal para o cultivo de uvas viníferas. Mas o verdadeiro diferencial está na amplitude térmica — dias ensolarados e quentes acima dos 30 °C, seguidos de noites frias, abaixo dos 20 °C. Essa oscilação ajuda a concentrar açúcares, preservar a acidez e desenvolver aromas mais intensos nas uvas, características essenciais para a produção de vinhos de alta qualidade.

Experiências

A tendência não se resume apenas ao campo. A proposta é integrar a produção rural ao turismo, criando experiências completas para visitantes que queiram conhecer as vinhas, participar de degustações e viver o clima acolhedor da região. Sosas tem tudo para se tornar um polo importante de enoturismo em São Paulo, seguindo os passos de regiões já consolidadas como o Vale dos Vinhedos (RS), a Serra da Mantiqueira (SP/MG) e a região de São Roque (SP).

Bandeira

Pedro também falou sobre um movimento simbólico, mas cheio de significado: a criação de uma bandeira oficial para Sosas. A ideia é reforçar o pertencimento, valorizar a história do distrito e criar um símbolo que represente a região. No cargo desde 2020, ainda no mandato do ex-prefeito Jonas Donizette, Pedro Oliveira é nascido em Sosas e é proprietário do Fogão Mineiro. Ele fez ainda uma avaliação dos principais desafios da gestão pública local. Veja o conteúdo na íntegra na TV Diário.



Violência nas escolas triplica no País e gera mobilização em Campinas

Cidade e região acompanham alerta nacional, com crescimento de casos nos últimos anos; procedimento do MP acompanha ações anti-bullying

◆
CAROLINA ALVAREZ

A violência nas escolas tem tomado proporções preocupantes nos últimos anos no país. Um estudo divulgado pelo Ministério de Direitos Humanos e Cidadania (MDHC), mostra que os índices mais que triplicaram nos últimos 10 anos, com auge registrado em 2023, quando 13,1 mil pacientes foram atendidos em serviços públicos e privados de saúde após se automutilarem, tentarem suicídio ou sofrerem ataques psicológicos e físicos no contexto educacional. Em 2013, foram registrados 3,7 mil casos, um aumento de 254,05%.

Em Campinas, a frequência dos episódios segue a tendência nacional, com um aumento de 15,3% em um ano - entre 2022 e 2023, quando foram cerca de 5 mil ocorrências -, e preocupa especialistas e pais, que tentam de alguma forma garantir a segurança de crianças e jovens. Na cidade, o Ministério Público de São Paulo (MP-SP) tem aberto, desde 2018, um procedimento administrativo para fiscalizar o cumprimento das políticas de combate ao bullying nas escolas públicas e particulares. A análise envolve pontos como a capacitação de professores, apoio a vítimas e agressores, e orientação às famílias, e abrange escolas de ensino infantil, fundamental e médio. As redes municipal e estadual de ensino

afirmaram que mantêm programas de prevenção ao bullying nas unidades.

De acordo com os dados do Ministério, em 2023, 50% dos casos notificados foram de agressão física. Violência psicológica/moral somam 23,8%, e sexual, 23,1%. Em 35,9% dos episódios, o agressor era um amigo ou conhecido da vítima. Na região de Campinas, segundo dados divulgados no ano passado pela EPTV, via Lei de Acesso à Informação (LAI), as diretorias de ensino de Campinas (Leste e Oeste), Americana, Mogi Mirim e Sumaré somaram 5.141 ocorrências em 2023, contra 4.467 em 2022. Em Campinas, a maior variação percentual foi registrada na Diretoria Leste, que teve um aumento de 39,7% nas ocorrências nas unidades de ensino. Foram 714 casos em 2023. Em números absolutos, a Diretoria Campinas Oeste liderou, somando 2.326 casos. Questionado pelo Diário sobre dados deste ano, o governo do Estado não divulgou novos números.

Racismo

Com apenas 10 anos, um estudante da Escola Municipal de Ensino Fundamental Júlio de Mesquita, em Campinas, é parte desta estatística. Seu pai, J.G., alega que o filho foi vítima de racismo e até ameaça de morte por colegas da escola. “Chamaram meu filho de macaco. Outro dia, uma aluna maior que ele o ameaçou de morte. Já cortaram a mochila do meu filho. Eu acho que a escola está perdendo o controle sobre essas questões. Nós sabemos que esse tipo de violência vai gerar mais violência e pode

acabar acontecendo uma tragédia como nós já temos visto em outras escolas em São Paulo por conta do bullying”, afirmou.

O pai afirma ainda não ter tido um retorno sobre as providências tomadas pela escola e se preocupa com a segurança do filho e dos demais estudantes. “A respeito se o aluno foi repreendido ou não, eu não tive resposta da escola. Nós, pais, saímos para trabalhar e entregamos nossos filhos pra escola, e ao chegar em casa o filho já fala o que aconteceu. É um pouco revoltante esse cenário de educação que estamos vivenciando nas escolas municipais.”

Em nota, a EMEF Júlio de Mesquita negou que houve racismo e declarou que a família foi acolhida pela escola no último dia 10 de abril e que deu encaminhamento à situação. “Na ocasião, ela foi recebida pela direção e professores onde várias questões foram relatadas, entre elas, o comportamento do aluno, que diante dos pais e professores comprometeu-se a melhorar. Em relação à ameaça, a escola registrou um boletim de ocorrência. Todos os profissionais da escola estão atentos para prevenir que a integridade física e psicológica dos alunos sejam afetadas”.

Análise

O promotor de Justiça Rodrigo Augusto de Oliveira, responsável pelo procedimento do MP-SP que acompanha ações contra o bullying em Campinas, atribui a escalada da violência à divulgação de casos no exterior e à internet. “Não tinha esse tipo de problema há alguns anos atrás. Me refiro a ameaças

de atentados, esse tipo de coisa. O país passou a, entre aspas, importar esse tipo de problema, que era muito comum nos Estados Unidos, e passou a conviver com isso. Acho que muito em razão também do fenômeno da internet, deep web, esse tipo de coisa”.

Mário Marcelo Nicomedes Ramos, coordenador de prevenção e combate ao bullying na escola, pela Secretaria de Educação de Campinas, acredita que o comportamento violento de parte dos jovens é sintoma de uma sociedade estruturalmente violenta. “As crianças acabam reproduzindo, não só nos espaços da escola, mas em outros, aquilo que a sociedade produz como uma sociedade violenta, como adultos violentos. E aí tem diversos fatores, a carência, o entendimento dessa juventude, esse processo de buscar construir a sua identidade, de tentar se reconhecer, pertencer a alguma coisa ou a algum grupo, e a necessidade de afeto”, afirmou.

Em resposta a essa situação, a Prefeitura de Campinas lançou o Projeto Égide, uma estratégia integrada que visa promover a segurança e a cultura de paz nas escolas municipais, financiado pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (Fapesp). O projeto inclui a instalação de câmeras de segurança, capacitação da comunidade escolar e a criação de salas seguras de monitoramento.

Denúncias e reação

O Ministério Público, com o Poder

Divulgação

Judiciário, com a polícia civil, através da própria Delegacia da Infância e da Juventude, as diretorias de ensino e a Secretaria Municipal de Educação se articulam para uma pronta intervenção quando há denúncia de violência no ambiente escolar. Segundo Rodrigo Augusto de Oliveira, para casos corriqueiros, como o bullying, foram criadas práticas restaurativas, além das medidas administrativas e, em casos mais graves, registro de boletim de ocorrência.

“As práticas restaurativas, elas dizem respeito a você criar um ambiente na escola de escuta, de identificação de eventuais problemas envolvendo bullying, agressões. Então, por exemplo, quando a gente fala de práticas restaurativas, a gente está falando de círculo de fortalecimento de vínculos”, explica.

De acordo com o coordenador Mário Marcelo Nicomedes Ramos, em 2024, a Secretaria Municipal de Educação, formou, entre educadores, facilitadores de justiça reparativa, cultura de paz e comunicação não violenta na escola, cerca de 120 facilitadores, em parceria com a Secretaria Municipal de Desenvolvimento e Gestão de Pessoas. “Uma das frentes é trabalhar na linha da prevenção, com os ciclos que nós chamamos de ciclos de construção de paz, ciclos de construção de diálogos. E a partir daí, a gente tem oferecido essa formação de facilitadores, que são pessoas, que são diretores e professores e que têm a oportunidade de multiplicar essa metodologia nas escolas”, explicou.

“O principal objetivo é criar espaços de diálogo, de escuta, de celebração, de cuidado, de apoio, não só com as crianças, mas também com os professores. E que isso possa ser reproduzido pelos pais, para que eles, de fato, construam conexão com os seus filhos, que criem espaços seguros dentro da sua casa. A gente tem visto muitas crianças e adolescentes dizer que têm uma certa dificuldade de dialogar com os seus pais”, orientou, Mario.

A Secretaria Estadual de Educação informou, através de nota, que “acompanha diariamente a rotina das escolas estaduais por meio do Programa para Melhoria da Convivência e Proteção Escolar (Conviva-SP), criado em 2019 e que estabelece



Viatura da Guarda em escola municipal: MP acompanha ações de prevenção e segurança

estratégias de apoio e acompanhamento às equipes docentes e dirigentes no processo ensino-aprendizagem.

Segundo a pasta, na rede estadual, são mais de 660 profissionais que integram o Psicólogos nas Escolas; há ainda 696 Professores Orientadores de Convivência (POC); cerca de 1.000 vigilantes, desarmados, para atuar nas unidades escolares em todo o Estado, além da criação do Protocolo Conviva 179, um documento com o propósito de “fornecer orientações abrangentes à gestão escolar sobre segurança primária, delineando estratégias eficazes para lidar com situações de vulnerabilidade ou quebra da ordem, como roubo, racismo, bullying, crime contra a unidade escolar, agressão, entre outros”.

Uso consciente do celular

Especialistas acreditam que a proibição do uso de celulares nas escolas - Lei Estadual nº 18.058/2024 e da Lei Federal nº 15.100/2025 -, contribuiu com o fortalecimento das relações pessoais entre alunos, o que acaba impactando em uma

futura redução nos índices de violência nas escolas. “As notícias que a gente tem recebido já são positivas, no sentido de que os estudantes têm passado a conversar mais, a interagir mais”, comemorou o promotor de justiça.

Já Mário Marcelo ressaltou a importância de se refletir sobre o uso exagerado dos celulares, não só dentro das escolas, mas também em casa. “É preciso entender e pensar por que esses jovens estão tanto usando o celular, por que eles estão tanto dentro do quarto. A gente, sem perceber, tem trocado afeto por estar no seu celular.

Ao mesmo tempo que a tecnologia nos aproxima de pessoas que estão distantes, ela também nos distancia de pessoas que estão perto da gente”, opinou.

“Tem adolescentes, crianças, voltando a fazer brincadeiras que antes não faziam. Brincar de taco, pega-pega, brincadeiras normais, legais, que nos levam a conexão, jogar um dominó, brincar de amarelinha, pular corda, coisas que nos unem, que nos conectam com o ser humano. Então, nesse sentido, eu acho que é positivo a gente pensar a maneira correta de usar essa tecnologia”, concluiu.



O Restaurante Serra dos Sicalis te convida para um feriado de sabores, em um cenário único!

— A melhor cozinha caseira com ingredientes naturais.

Cardápios exclusivos para a Sexta-Feira Santa e o Domingo de Páscoa.

Viva uma **experiência completa** e acorde ao som dos pássaros na encantadora **Pousada Serra dos Sicalis**.



RESERVE AGORA E APROVEITE!



LUGARES LIMITADOS!

Serra Negra-SP | (19) 99720-5991 | serradossicalisrestaurante



TICLOG
Terminal Industrial, Cargas e Logística de Campinas

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

• **IC-LOG – TERMINAL INDUSTRIAL, CARGAS E LOGÍSTICA DE CAMPINAS**

Data: 30/04/2025
1ª convocação: 09:00
2ª convocação: 09:30
Local: Avenida João Galvão Anderson, 977 - TIC, Nova Aparecida, Campinas - SP.

Convidamos todos os proprietários de imóveis no Terminal Industrial, Cargas e Logística de Campinas, nos termos do artigo 10 parágrafo único, para comparecerem à Assembleia Geral ordinária e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

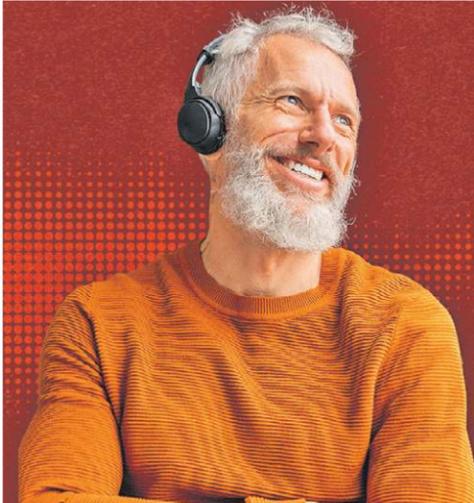
- Prestação de contas da manutenção de condomínio, assim como o Balanço e demonstração de Receita e Despesas.

Sua omissão ou sua ausência lhe retira qualquer direito a futuras reclamações e o submete às decisões da Assembleia Geral. O direito a voto é garantido a todo proprietário de imóvel no Terminal Industrial, Cargas e Logística de Campinas, ou ao seu procurador munido de procuração com poderes específicos para esse fim.

Campinas, 19 de abril de 2025



ALBERTO LUIZ GONCALVES FERES
Presidente





conecta
FM CAMPINAS
105,5

Baixe o APP




Apple IOS Android

@fmconecta

Conheci Renato Righetto em meados dos anos 1960. Arquiteto renomado na cidade e, sobretudo, apaixonado pelo esporte. Sua especialidade era descobrir jovens valores em suas andanças por Campinas, região e pelo Brasil. Renato não poupava esforços para viajar e observar garotos com potencial e talento para se tornar craque da bola e integrá-los à base da Ponte Preta, seu clube de coração, onde ocupava o cargo de diretor do futebol amador do clube.

Em Campinas, corria acirrada a competição no campeonato amador da cidade por volta do ano de 1965. Atento aos fatos, soube de um garoto de 15 anos que era falado nas conversas sobre futebol e atuava no Santa Odila, clube amador sediado ali próximo ao seminário do bairro. O time mandava seus jogos no raspidão bem em frente ao seminário onde se formou padre, o bom volante da equipe, Padre Lotta. Era raçudo, bom marcador e estudante de teologia, onde cursava no seminário o caminho sacerdotal para se tornar padre.

Contudo, os olhares de Righetto eram sobre o menino Oscar, filho do seo Oscar, dedicado funcionário do D.A.E. de Campinas (hoje SANASA), servindo como encanador. Seo Oscar era treinador do garoto chamado Dicá. E o menino era gênio. Aos 15 anos, disputava o campeonato amador, rústico e duro de jogar. Jogando como meia atacante, franzino, era alvo da fúria dos zagueiros da várzea dada sua enorme técnica e habilidade.

Renato, sem nenhuma dúvida,

HISTÓRIAS DA BOLA

POR JOÃO CARLOS DE FREITAS



Renato Righetto, Dicá, jogos olímpicos

autorizado por seo Oscar, o levou para o juvenil da Ponte Preta para treinar com Lilo, treinador especialista na formação de jovens valores.

Sua paixão se dividia com o basquete. Árbitro de extrema categoria, chegou a atuar em mais de 800 jogos internacionais de 1960 até 1977. Atuou nos Jogos Olímpicos de 1960, 1964, 1968 e 1972, além do mundial de basquete feminino de 1971 e nos Jogos Pan-americanos de 1967 e 1971.

Em 2007, foi incluído no hall da fama da FIBA. Nos jogos olímpicos de 1972, foi

escalado para apitar a final: Estados Unidos x União Soviética, no auge da guerra fria, onde as potências disputavam a ferro e fogo todos os espaços possíveis, incluindo a hegemonia esportiva. No basquete, a rivalidade era enorme. O jogo foi disputado a ferro e fogo. Defesas muito bem treinadas não permitiam qualquer avanço no placar. E o jogo seguia ponto a ponto, extremamente equilibrado. Faltando três segundos para o término, os americanos venciam por um ponto (50x49) e estavam levando a medalha de ouro.

Com a posse de bola para os norte-

americanos, o treinador soviético reclamou que o árbitro brasileiro não havia atendido a um pedido de tempo anterior àquele lance. O inglês William Jones, secretário geral da Federação Internacional de Basquete interveio aceitando o protesto. Com isso, os soviéticos fizeram a cesta e viraram para 52x50, e o jogo acabou com a conquista soviética da medalha de ouro. Foi a primeira derrota do basquete norte-americano em jogos olímpicos. Righetto não quis assinar a súmula em protesto contra a intervenção. Os americanos se recusaram a receber a medalha de prata.

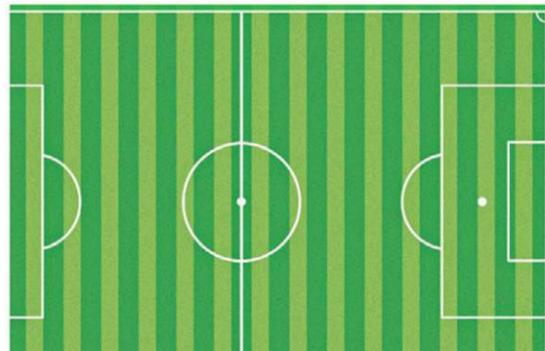
O campineiro Renato Righetto nasceu em Campinas, no dia 30 de janeiro de 1921, e faleceu em 18 de novembro de 2001, acometido pelo mal de Alzheimer. É considerado o maior árbitro de basquete em todos os tempos. Com tanto sucesso e glória como árbitro de basquete, seu maior orgulho, no entanto, foi ter descoberto "Mestre Dicá", o maior jogador da Macaca em todos os tempos!



Confira episódios do podcast Histórias da Bola no YouTube do Diário

LINHA DE QUATRO

DA REDAÇÃO



PALMEIRAS



O Palmeiras tem mais um duelo difícil pela frente. A equipe enfrenta o Fortaleza, amanhã, às 18h30, na quinta rodada do

Campeonato Brasileiro.

O Verdão vive um bom momento dentro da temporada. Líder do Brasileirão e com um bom princípio de Copa Libertadores. Além disso, a vitória sobre o Internacional em Porto Alegre na última rodada deu muita confiança ao elenco.

"O jogo é dividido por momentos, de transições ofensivas, defensivas, organização ofensiva e defensiva. E acho que em todos os momentos fomos melhores", analisou Abel, durante a entrevista coletiva em Porto Alegre.

A boa notícia para o jogo em Fortaleza é a provável volta de Lucas Evangelista. O jogador está em processo final de recuperação na coxa direita. Por outro lado, o lateral-direito Marcos Rocha treina em separado para se recuperar de lesão na panturrilha.

O provável Palmeiras: Weverton; Giay (Bruno Fuchs), Gustavo Gómez, Micael e Piquerez; Emiliano Martínez (Aníbal Moreno), Richard Ríos e Felipe Anderson; Estêvão, Facundo Torres e Vítor Roque.

SANTOS



Após a primeira vitória no Campeonato Brasileiro, quarta-feira passada, por 2 a 0 sobre o Atlético-MG, o clima no Santos mudou. A presença do auxiliar

César Sampaio como treinador deu uma motivação para o grupo, que teve um bom desempenho no triunfo sobre os mineiros.

Diante deste panorama, a diretoria do Peixe já não tem tanta pressa em contratar um novo treinador. Contra o São Paulo, por exemplo, amanhã, no Morumbis, Sampaio foi confirmado à beira do gramado.

O ex-volante, revelado pelo próprio Santos em 1986, não esconde a alegria em poder comandar o Santos, mesmo que interinamente. "O Santos proporcionou coisas que nem imaginava. Até em forma de gratidão ao que o Santos me proporcionou, enquanto eu for importante, vou ajudar independentemente do cargo, departamento, setor. Vamos viver o dia a dia", disse Sampaio. Para o duelo contra o São Paulo, o treinador não terá dois jogadores importantes: Neymar e Soteldo. Ambos estão tratando de lesão muscular. Thaciano e Rollheiser são opções para substituí-los. Com a vitória sobre o Galo, o Santos subiu algumas posições no Brasileirão e agora ocupa a 12ª colocação com quatro pontos.

SÃO PAULO



O São Paulo enfrenta o Santos amanhã, às 16 horas, no Morumbis, pela quinta rodada do Campeonato Brasileiro. O clima no ambiente tricolor ainda é de apreensão.

Em quatro jogos, a equipe não conseguiu nenhuma vitória. Foram quatro empates até aqui. Retrospecto que deixa o futuro do técnico Luis Zubeldía em xeque. No entanto, uma vitória pode apaziguar os ânimos e o treinador ganhar uma sobrevida no comando. Mas Zubeldía tem muitos problemas para definir a equipe. O Departamento Médico está cheio e com jogadores de peso. Casos de Oscar e Lucas Moura. Ambos seguem em tratamento intensivo, mas dificilmente vão a campo. Outra notícia ruim é o atacante Calleri. O jogador sofreu uma lesão no joelho no empate com o Botafogo, quarta-feira passada no Rio de Janeiro, e fica de fora. Apesar de todos estes problemas, Zubeldía mantém confiança e admite que o time está em um processo de evolução. "Pouco a pouco, apesar das dificuldades, seguimos competindo, seguimos evoluindo. Posso falar que os gols perdidos me deixam incomodado, apesar de termos jogado bem", comentou o treinador, ainda no estádio Nilton Santos. Diante de quatro empates, o São Paulo segue perto da zona de risco no Campeonato Brasileiro, na 16ª colocação com quatro pontos.

CORINTHIANS



Em meio ao clima de mudanças na comissão técnica, o Corinthians vive um ambiente de cobrança antes da partida de hoje, contra o Sport Recife, às 16 horas,

na Neo Química Arena, pela quinta rodada do Campeonato Brasileiro. Porém, após a partida contra o Fluminense, derrota por 2 a 0, o meia-atacante Memphis Depay fez fortes cobranças com relação ao elenco. "Espero que o Corinthians traga mais jogadores experientes para ensinar aos jogadores mais novos. Tenho certeza de que assim que melhorarmos nosso jogo, melhoraremos nossos resultados", alertou o jogador. Depay tem contrato até 2026, porém, mesmo com alguns questionamentos a diretoria demonstra interesse em renovar contrato. Para o duelo contra o Sport, a equipe deverá ser parecida com a que perdeu para o Fluminense. No entanto, Matheuzinho e José Martínez receberam o terceiro cartão amarelo e são desfalques. Provavelmente, Léo Maná deverá jogar na direita, enquanto Breno Bidon deverá permanecer no meio de campo. O provável Corinthians: Matheus Donelli; Léo Maná, Félix Torres, Gustavo Henrique e Fabrizio Angileri; Raniele, Breno Bidon e Carrillo; Memphis Depay, Yuri Alberto e Ángel Romero. O Corinthians ocupa a 13ª colocação no Campeonato Brasileiro com quatro pontos.

TODOS OS LANCES

Carlo Carcani Filho (linkedin.com/in/carlocarcani/)



CARLO CARCANI FILHO

É jornalista formado pela PUC-Campinas e produtor de conteúdo.

As largadas de Ponte Preta e Guarani

Ponte Preta e Guarani largaram de formas diferentes na Série C do Campeonato Brasileiro. A Macaca voltou de Florianópolis com um ponto importante na bagagem. Enfrentou o Figueirense, um adversário com tradição nas divisões superiores, que já chegou a ficar 14 partidas seguidas sem perder na Série A e que foi vice-campeão da Copa do Brasil de 2007. Somar um ponto no Orlando Scarpelli foi, portanto, um primeiro passo importante em busca da vaga na próxima fase da competição.

Já o Guarani conseguiu, em apenas 90 minutos, elevar o nível de desconfiança de sua torcida, que não comemora uma vitória há 72 dias. Já são seis partidas de jejum, com três empates e três derrotas. O Maringá faz uma boa temporada, mas isso não justifica a derrota no Brinco de Ouro, principalmente porque o time sofreu o terceiro gol nos acréscimos, quando tinha um jogador a mais em campo.

A primeira fase tem apenas 19 rodadas e, para conquistar um lugar entre os oito sobreviventes, será fundamental ter um aproveitamento excelente em casa. E o Bugre já largou sendo o único mandante que não pontuou. Ituano, Figueirense, CSA,



Raphael Silvestre/Guarani FC

Retrô e São Bernardo também tropeçaram diante de seus torcedores, mas somaram um ponto. Londrina, Caxias, Itabaiana e Botafogo (PB) fizeram a lição de casa e venceram seus jogos.

Além de ter fracassado no Brinco, o Guarani tem agora dois jogos seguidos fora de casa. Como visitante, acumula dois empates e quatro derrotas na temporada de 2025. Se mantiver esse desempenho ruim

contra Brusque e Caxias, a equipe dirigida por Maurício Souza voltará a Campinas na quarta rodada extremamente pressionada, não apenas pela distância do G8, como também pela proximidade do Z4. O Guarani precisa, portanto, de uma reação imediata.

A Ponte Preta vive o cenário inverso. Embora não conte com o apoio de sua torcida na partida de hoje contra o Retrô, a vantagem de jogar em seu estádio é significativa. A conquista de uma vitória hoje vai dar mais valor ao ponto conquistado em Santa Catarina e deixará a Macaca em uma situação bastante confortável na classificação. O desempenho irregular no Majestoso foi o ponto fraco da equipe no Paulistão. Com apenas seis pontos somados em casa, o time de Alberto Valentim deixou escapar a classificação para as quartas de final, embora tenha somado incríveis 16 pontos como visitante.

Mais uma vez, a Ponte conseguiu pontuar longe de casa, mas agora não pode repetir o mesmo erro que lhe custou tão caro no estadual. Para voltar à Série B, tanto Ponte como Guarani terão que ostentar um aproveitamento excelente nos jogos realizados em Campinas.

PRECISA PUBLICAR BALANÇOS E EDITAIS?

Faça no jornal de maior circulação em Campinas!

O balanço também ficará disponível na versão digital do jornal.

Reduza custos e aumente o alcance de seu edital

DIÁRIO CAMPINEIRO
Até que enfim uma boa notícia!

✉ comercial@diariocampineiro.com.br 📞 (19) 99960-8795

DIÁRIO CAMPINEIRO

tfsports & CAMZ APRESENTAM

Porto | Track & Field EXPERIENCE RUNNING

ETAPA FAZENDA SANTA MARGARIDA

5K, 10K & 15K PERCURSO INÉDITO

DOMINGO 18.05.25

FAÇA SUA INSCRIÇÃO

Apesar da derrota em casa na estreia, o técnico Maurício Souza elogiou o desempenho contra o Maringá



Guarani vai a Santa Catarina em busca da reabilitação

♦ CARLO CARCANI FILHO

Depois de estreiar com derrota em casa para o Maringá, o Guarani volta a campo amanhã em busca da reabilitação na Série C do Brasileiro. A partida com o Brusque, inicialmente marcada para as 16h no Estádio Orlando Scarpelli, em Florianópolis, mudou de horário e local. A CBF transferiu o confronto para o Estádio Augusto Bauer, em Brusque, às 19h.

A mudança foi possível porque o Augusto Bauer, interditado recentemente pelo Tribunal de Justiça Desportiva de Santa Catarina, voltou a ser liberado. O estádio, que tem gramado sintético, havia sido alvo de sanção após denúncia da Federação Catarinense, alegando problemas relacionados à proximidade de janelas comerciais atrás de um dos gols.

Enquanto o Brusque retorna ao seu campo, o Guarani tenta reencontrar o caminho das vitórias. A equipe campineira perdeu para o Maringá por 3 a 2 na estreia e ampliou para seis o número de partidas sem vencer — o maior jejum da temporada. Desde a goleada por 4 a 0 sobre o Água Santa em fevereiro, pelo Paulistão, o Bugre acumulou três empates e três derrotas.

Após o último jogo, o técnico Maurício Souza reconheceu as dificuldades enfrentadas diante de um adversário que marca

individualmente em todo o campo. “Sempre falei que esse seria um jogo atípico. É um time que tem uma maneira única de jogar, marcando um para um o campo todo. Tanto que o Fred ficou muito com a bola no pé, livre, até para a gente não correr risco com uma marcação tão agressiva. A gente estudou, eles não mudam o jogo em nenhum momento. Aí pode estar um pouco do mérito deles, já que todas as equipes que os enfrentam entram na formação que eles querem, ficando desconfortável.”

O treinador também criticou a arbitragem por um gol validado em impedimento. “Foi um gol extremamente irregular. O atacante estava completamente impedido. Ele acerta um chute de rara felicidade, mas estava impedido. A nossa linha estava certa, não teve erro nosso”, criticou. “Mas dou os parabéns pela forma que meus jogadores lutaram e se empenharam. Espero que nos próximos a gente consiga jogar um jogo mais elaborado”, concluiu.

Copa Paulista

Além da disputa nacional, o Guarani confirmou participação na Copa Paulista, que começa em 15 de junho. O clube aposta no torneio estadual como o caminho mais curto para retornar à Copa do Brasil, competição que não disputa desde 2022. O Bugre está no Grupo 3, com Paulista, Primavera, Rio Branco, São Bento e XV de Piracicaba.



ESCOLA OFICIAL DO GUARANI FC

PROJETO BUGRINHO





VAGAS ABERTAS ALUNOS DE: **6 ATÉ 16 ANOS**

FORMAR E EDUCAR ALUNOS, CONTRIBUINDO COM A COMUNIDADE E COM O FUTEBOL

SEJA UM FRANQUEADO *FAÇA PARTE DESTE TIME!*

MAIS INFORMAÇÕES: (19) 2136-3423 MARKETING@GUARANIFC.COM.BR




Pacote de Páscoa 2025

Diversão para toda a família!

De 18/04 2025 à 21/04/2025



Pacote 2 ou 3 Diárias
Pensão Completa
Monitores
Bingo
Brincadeiras
Sessões de cinema
Almoço Especial de Páscoa
É muito mais.....



hotel vila rica campinas
mania de atender bem

Informações e reservas: (19) 3114-8900 

www.hoteisvilaricacampinas.com.br

Ponte Preta recebe o Retrô disposta a embalar na Série C

♦
CARLO CARCANI FILHO

A Ponte Preta volta a campo hoje em busca da primeira vitória na Série C do Brasileiro. O duelo diante do Retrô, pela segunda rodada da competição, será disputado às 17h, no Estádio Moisés Lucarelli — uma hora mais tarde do que o previsto inicialmente. A alteração no horário foi feita pela CBF a pedido da TV Bandeirantes, que transmitirá a partida ao vivo.

O confronto acontece com portões fechados, em razão de uma punição aplicada à Macaca pelo STJD. A penalidade tem relação com os episódios de violência registrados após a derrota para o Guarani, por 1 a 0, no dérbi de número 208, realizado em outubro do ano passado, quando as equipes ainda disputavam a permanência na Série B. Na ocasião, houve tumulto e confronto entre torcedores e a Polícia Militar.

O clube campineiro havia sido inicialmente punido com dois jogos sem torcida e multa de R\$ 40 mil. Após recurso, o Pleno do STJD reduziu a pena para uma partida com portões fechados e diminuiu a multa para R\$ 20 mil. A Ponte ainda tentou flexibilizar a decisão com a liberação parcial de público — ao menos para mulheres, idosos e crianças —, mas o pedido foi negado por unanimidade.

Dentro de campo, tanto Ponte quanto Retrô estrearam com empate: a equipe pernambucana ficou no 0 a 0 com o Tombense, em casa, enquanto a Macaca arrancou um empate por 1 a 1 diante do Figueirense, em Florianópolis.

Quem brilhou no jogo de estreia da Ponte foi o meia Serginho, que marcou seu primeiro gol com a camisa alvinegra após passe de Élvis. “Estou muito feliz pelo primeiro gol com essa camisa. Esse ponto fora é muito importante. É um campeonato reduzido”, disse ele.

Serginho também comentou sobre a parceria com Élvis. “É fácil de entrosar com o Élvis porque praticamente a gente faz o mesmo trabalho. No Paulista as coisas não correram bem porque eu me machuquei e depois ele. Nos treinos a gente busca se entender cada vez mais para que outros lances aconteçam igual foi no último jogo”, afirmou Serginho.

O técnico Alberto Valentim valorizou o empate na estreia e ressaltou pontos a serem trabalhados. “Faremos ajustes porque podemos jogar mais. Mas o nosso comportamento foi muito positivo e isso é algo que a gente não vai negociar. Buscamos o empate mesmo tomando o gol e agora vamos fortalecer o nosso time. É uma equipe aguerrida, que não deixa de correr e vai melhorar”, avaliou o treinador.

Marcos Ribolli/PontePress



Depois de somar um ponto na estreia, jogadores da Ponte buscam hoje a primeira vitória na Série C: jogo no Majestoso será com portões fechados

1900mais
LOJA OFICIAL DA MACACA

☎ (19) 97409-2737
📱 @1900MAIS

VISITE A 1900 MAIS E ADQUIRA O SEU NOVO MANTO E MUITO MAIS EM PRODUTOS E ACESSÓRIOS OFICIAIS DA PONTE PRETA

fascia
water • spa

Escaneie o QR CODE

Desejamos uma
Feliz Páscoa

reserve seu horário no maior e maior completo Spa da região

☎ (019) 3368-9213 📱 FASCIAWATERSPA 🌐 FASCIASPA.COM.BR



Antônio Fraga, ex-piloto e jornalista especializado no setor automotivo há 38 anos. Edita a página Diário Motor.

DIÁRIO MOTOR

Geely retorna ao Brasil com o arrojado SUV elétrico EX5

Em 2014, o Grupo Gandini (revendedor Kia) começou a importar modelos da chinesa Geely. Em 2016, com vendas insignificantes, as importações foram paralisadas e em 2018 o acordo foi encerrado. Agora, um mês após o anúncio de sua parceria estratégica com a Renault Group, a Geely Auto volta ao mercado nacional com uma estrutura mais densa e com a logística da marca francesa no Brasil. O primeiro produto a ser importado será o SUV Geely EX5, um modelo elétrico com design atraente e que começará a ser vendido em julho próximo.

A Renault/Geely vai começar as vendas em 19 cidades e com 23 concessionárias. Porém, em breve, o desejo é ter 105 concessionárias em todo o País.

"Este é um momento histórico para o Renault Group. Lançamos com orgulho a marca Geely no Brasil. Mais que uma marca, Geely representa tecnologia, inovação e ousadia", explica Luiz Fernando Pedrucci, SVP, CEO da Renault América Latina.

Design

O Geely EX5 possui um design exterior arrojado e dinâmico. Inspirado na face de um tigre, combina linhas dinâmicas, criando uma frente imponente, com proporções bem definidas e personalidade única. O desenho do EX5 foi pensado para oferecer um coeficiente aerodinâmico sem precedentes, com recursos como para-choque aerodinâmico, maçanetas embutidas, grade frontal ativa e um tratamento especial das superfícies laterais com linhas marcadas. As lanternas elevadas com efeito 3D translúcido destacam a traseira, com um toque de personalidade que reafirma a identidade única do EX5.



Fotos: Divulgação



Volvo apresenta de uma só vez seus dois utilitários mais icônicos

A Volvo Car Brasil apresentou de uma só vez os seus dois SUVs grandes e mais icônicos: o EX 90 e o XC 90.

Para a marca sueca, que comemorou esta semana 98 anos de existência, os dois modelos, um híbrido e o outro 100% elétrico, são muito importantes em sua história. Afinal, o XC 90 foi o primeiro SUV da marca, lançado em 2002 no Salão de Detroit – EUA, e logo virou um sucesso mundial de vendas. Já o EX 90, totalmente elétrico, foi apresentado em 2022 e é o modelo mais sofisticado tecnologicamente da marca. Numa plataforma totalmente nova e exclusiva, o EX 90 tem capacidade para sete passageiros, e se destaca pela tecnologia, segurança e requinte.

A terceira e nova geração do XC 90 traz uma série de atualizações de tecnologia e no design. A versão híbrida pode rodar até 49 km no modo elétrico, segundo dados oficiais do Inmetro.



Volvo XC 90 - R\$ 639.950,00
Volvo EX 90 - R\$ 849.950,00

CAIXA D'ÁGUA NÃO É PLAYGROUND DE MOSQUITO.

**MANTENHA
AS CAIXAS
D'ÁGUA SEMPRE
LIMPAS,
PROTEGIDAS
COM TELA
E COBERTAS.**



VAMOS JUNTOS

**CONTRA
DENGUE!**

Você acha mesmo que são só os humanos que adoram uma água bem tratada? Nada disso: o mosquito da dengue também curte uma aguinha fresca e saudável! Fique ligado: quando o assunto é dengue, a saúde da sua família também depende de você!

 sanasaoficial
 sanasacampinas









VINHO SEM MISTÉRIO

E-mail: gbusch1969@gmail.com

ESCREVA PRA GENTE - Mande críticas, sugestões e histórias sobre vinhos para o nosso email ou entre em contato pelo Instagram: instagram.com/guilhermebusch/

GUILHERME
BUSCH

É jornalista com pós-graduação em Comunicação, Marcas e Consumo e formação em Gestão Pública, sommelier de vinhos formado pelo Senac Campinas em 2015 e cozinheiro amador nas horas vagas.

Páscoa: tempo de vinho com chocolate

A Páscoa é tempo de fé, reflexão e renovação. Um momento de desacelerar, reunir quem a gente ama e brindar aos novos começos. Os ovos, antes de serem de chocolate, surgiram como símbolo de fertilidade e vida nova em celebrações pagãs da Primavera. Na Idade Média, os cristãos passaram a pintar ovos de galinha para celebrar a ressurreição de Cristo. No século 19, a tradição ganhou versão doce com ovos moldados em chocolate, produzidos artesanalmente e, depois, em escala pela Europa.

Hoje, o ovo de chocolate mantém seu valor simbólico: cada casca representa um recomeço e nos convida a descobrir (e saborear) as surpresas da vida. Nesse cenário de partilha, o vinho ganha destaque — seja para acompanhar o almoço em família, seja para harmonizar com os tradicionais chocolates de Páscoa.

Muita gente se pergunta se é possível harmonizar vinho e chocolate. A resposta é sim — e os resultados podem ser surpreendentes, desde que se encontre o equilíbrio certo entre intensidade e doçura. Chocolates mais leves, como o branco e o ao leite, pedem vinhos suaves, aromáticos e com um toque de doçura. Já os chocolates meio amargo e amargo combinam melhor com tintos encorpados ou vinhos fortificados, que realçam a potência do cacau.

Para evitar que o chocolate “domine” o vinho, opte por rótulos levemente mais doces que a sobremesa. Espumantes Moscatel e vinhos de sobremesa, como o Vinho do Porto, são curingas ideais. Taninos bem trabalhados, como os do Cabernet Sauvignon, Syrah e Tannat, harmonizam com chocolates escuros, destacando notas frutadas e tostadas. Caso o tanino pese, prefira safras mais jovens ou vinhos com maceração carbônica, que oferecem mais suavidade.

Quando os chocolates trazem castanhas, frutas ou amendoim, aposte em vinhos brancos de boa acidez, como Chenin Blanc ou Riesling. Eles limpam o paladar e valorizam os sabores. A combinação também pode ser guiada pelos aromas: chocolate ao leite, com notas de caramelo, harmoniza com Malbec ou Moscatel; chocolates com frutas vermelhas pedem Pinot Noir ou Lambrusco suave; e chocolates



Imagens geradas por IA

Veja, a seguir, algumas dicas.

Chocolate ao leite

O chocolate ao leite, mais doce e cremoso, combina melhor com vinhos suaves ou levemente adocicados. Boas opções são:

Vinho do Porto Ruby jovem
Espumante Moscatel
Malbec suave ou demi-sec

Esses rótulos equilibram o dulçor do chocolate e realçam suas notas de caramelo e baunilha.

Chocolate amargo

Para chocolates com 70% de cacau ou mais, a estrutura pede tintos mais encorpados.

Syrah do Vale do Rhône
Tannat uruguaio
Cabernet Sauvignon chileno

O amargor do cacau encontra afinidade nos taninos e na potência desses vinhos.

Chocolate meio amargo

Aqui vale apostar em tintos equilibrados, com boa fruta e taninos moderados, como:

Merlot
Tempranillo espanhol
Carmenère chileno

Se quiser ousar, um Vinho do Porto Tawny 10 anos também funciona muito bem com esse perfil.

Chocolate branco

Delicado e mais amanteigado, o chocolate branco combina com vinhos aromáticos e refrescantes:

Gewürztraminer
Chenin Blanc meio seco
Espumante brut rosé

A leveza desses vinhos evita sobrecarregar o paladar e cria contraste interessante.

Chocolate com castanhas, frutas ou amendoim

Chocolates com recheios e inclusões pedem vinhos que respeitem essas camadas extras de sabor.

Jerez doce (Sherry)
Vinho Madeira
Moscatel de Setúbal

Se o chocolate for amargo, um tinto jovem e frutado também pode ser uma boa opção.

com toques florais e cítricos ganham nova vida ao lado de Gewürztraminer ou espumantes rosés brut.

Mais do que seguir regras, harmonizar vinho e chocolate na Páscoa é uma

experiência sensorial e afetiva. Monte pequenas porções de diferentes chocolates, prove variados vinhos e explore possibilidades. Afinal, a Páscoa é também um convite à leveza e ao encantamento.

DECANTER
CAMPINAS

Degustação de Vinhos

Luigi Bosca
SINCE 1901

25.ABRIL | 16h às 22h

Rua Bernardo de Souza Campos, 42



Lucimar Reis

Diretora de Comércio
Bodega Luigi Bosca

Espaço Wine

CAMPINASDECOR

Faça sua reserva!
(19) 99355.1529

@decantercampinas



Páscoa: tempo de renovação do corpo, da mente e da alma

Mais do que chocolates e celebrações, a Páscoa é um convite à renovação. É um momento simbólico que nos convida a recomeçar com leveza, gratidão e propósito. Assim como a natureza se transforma com a chegada de uma nova estação, nós também somos chamados a nos reconectar com o que nos faz bem — e isso começa por dentro.

No ritmo acelerado da vida moderna, é comum esquecermos de olhar para nós mesmos com carinho. Mas o corpo fala, e a mente sente. Por isso, neste período especial, propomos uma pausa. Um respiro. Um gesto de autocuidado que represente essa transformação tão essencial.

No Fascia Water Spa, acreditamos que renovar é um ato profundo. Pode ser através de uma massagem que alivia as tensões, de um banho terapêutico que silencia os pensamentos, de uma sessão de flutuação que traz clareza, ou até mesmo de um simples momento de silêncio entre aromas e águas. Cada experiência é uma oportunidade de recomeçar mais inteiro, mais presente.

Que esta Páscoa seja, de fato, um ponto de virada. Que seja doce — não só no paladar, mas na forma de olhar para a vida. Que seja leve — não só nos dias de folga, mas no jeito de carregar os próprios desafios. E que seja profunda — não só nas reflexões, mas nas ações que escolhemos a partir daqui.

Feliz Páscoa — com saúde, equilíbrio e bem-estar.

Fascia Water Spa



BRANDED CONTENT

25 ANOS PAIXÃO PELO BUTECO

DESDE 2000
COMIDA DI BUTECO®

11/4 a 4/5

CERVEJA OFICIAL
EISENBAHN

APRESENTAÇÃO
Seara

PATROCÍNIO
HELLMANN'S EST. 1913
COPA energia ENERGIA DO BRASILEIRO
FYS

Santander | Getnet



@liliagallana

GIRA Mundo

Lília Gallana é jornalista, artista plástica e professora, com Mestrado na Unicamp e MBA em Marketing Digital, e autora da coluna Giramundo, em que aborda temas sobre Tecnologia, Inovação e Meio Ambiente

ELAS FORAM PRO ESPAÇO – E VOLTARAM CHEIAS DE EMOÇÃO!

A Blue Origin, empresa do Jeff Bezos (aquele moço que entrega tudo em 24h), lançou pra além das nuvens a primeira missão espacial com uma tripulação 100% feminina. E olha... foi de arrepiar até os anéis de Saturno.

Logo após aterrissarem no deserto do Texas, as seis astronautas desceram da cápsula com os olhos brilhando – algumas literalmente. Lauren Sánchez, noiva de Bezos e emocionadíssima, disse que ver a Terra lá de cima foi como enxergar a vida com outra lente: mais viva, mais silenciosa, mais conectada.

Teve até Katy Perry na missão! Ao tocar o solo, ajoelhou-se e beijou o chão, num mix de diva pop com São João Batista.

Foi histórico, foi poético e foi delas. Que mais mulheres possam ver o mundo de um ponto de vista tão alto – e tão transformador.



PREPARAR O CORPO PARA ENGRAVIDAR: CUIDADOS ESSENCIAIS ANTES DA GESTAÇÃO

Para muitas mulheres, a maternidade é um sonho – e, para que ele se realize de forma segura, o corpo precisa estar pronto. O preparo para a gestação, conhecido como “preparo do terreno biológico”, é uma etapa fundamental que pode começar até um ano antes da concepção.

Segundo a ginecologista **DRA. PATRÍCIA VARANDA**, hábitos saudáveis são a base desse processo: alimentação equilibrada, sono de qualidade, prática regular de atividade física e acompanhamento médico são indispensáveis. “Esses cuidados ajudam a equilibrar o organismo, corrigir deficiências nutricionais e ajustar possíveis alterações hormonais”, explica.

A suplementação de metilfolato, forma ativa do ácido fólico, é um dos pilares do preparo. Deve ser iniciada pelo menos três meses antes da gravidez para prevenir malformações no tubo neural do bebê. Exames laboratoriais também são recomendados para avaliar níveis de ferro, vitamina D e outros micronutrientes importantes.

Outro ponto-chave é o controle de doenças crônicas, como hipertensão e diabetes, que devem estar bem monitoradas antes da concepção. A saúde mental também merece atenção: “Estresse crônico e ansiedade afetam a ovulação e a qualidade dos óvulos. Técnicas como ioga e meditação podem ser grandes aliadas”,



Divulgação

reforça a médica.

Por fim, Dra. Patrícia lembra que o preparo não é só da mulher. A fertilidade masculina também é sensível ao estilo de vida, e o parceiro deve ser incluído neste cuidado.

COMEÇOU A BRIGA ENTRE O HIGH LUXURY E SEUS REAIS PRODUTORES

Para além de uma briga comercial entre dois países poderosos no mundo, temos artesãos e comerciantes chineses entregando as marcas chiques mundiais que usam seu país para confeccionar desde bolsas a tênis, roupas e celulares, entre os principais produtos.

Uma nova constatação se põe na pauta global: até onde é justo pagar US\$ 1,000 dólares para confeccionar uma bolsa com couro de cabra do Himalaia e somente colocar carimbos de “made in france” ou “made in italy” e revendê-la a poucos mortais que podem pagar a bagatela de US\$ 38.000?

Há muito se sabe que as grandes marcas usam países com mão de obra mais barata para lucrar mais com seus produtos. Antes era Japão, depois passou a ser Taiwan e hoje em dia a China é a grande produtora.

Pelas palavras de um comerciante chinês, como ele “poderia se orgulhar de seu produto nacional, feito com toda a perfeição, se depois de chegar ao destino recebem o selo de artesão local de lá?”



Recentemente a Chanel deu um tiro no pé, ao veicular um vídeo mostrando sua base de operações: chineses bailavam no processo de produção, visivelmente explorados! A marca logo tirou o vídeo do ar, mas o estrago já estava feito.

Vídeos chineses têm pipocado no TikTok mostrando a origem, as marcas, os valores pagos por cada bolsa.

Num mundo em que falamos de equidade, como marcas como essas podem dormir em paz, explorando e fomentando um mercado miserável, que beira a escravidão, para lucrar mais e mais?

Está aberta a temporada de discussão. Mande a sua.

CIBERATAQUES CRECEM NO BRASIL E REFLETEM TENSÕES POLÍTICAS GLOBAIS

O Brasil liderou na América Latina em número de ciberataques no segundo semestre de 2024, com mais de 514 mil incidentes do tipo DDoS, segundo o Relatório da NETSCOUT. A empresa destaca o uso crescente dessas ofensivas como armas em conflitos políticos e sociais, visando infraestruturas críticas em momentos de instabilidade. Os ataques se tornaram mais sofisticados graças à automação, inteligência artificial e serviços de DDoS por aluguel, acessíveis até a operadores inexperientes.

Setores mais visados incluem telecomunicações, hospedagem em nuvem e transporte. Casos internacionais revelam aumentos expressivos de ataques ligados a eventos como eleições e protestos. Mesmo



com iniciativas de desmantelamento de redes, como a Operação PowerOFF, as botnets mostram alta resiliência. A NETSCOUT alerta: mitigar esses ataques exige inteligência em tempo real e respostas proativas baseadas em automação e visibilidade global.

A NETSCOUT atende às maiores empresas, provedores de serviços e organizações do setor público do mundo. Saiba mais no www.NETSCOUT.com ou siga @NETSCOUT no LinkedIn, X ou Facebook.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

INSTITUTO LIBERTY

ATUALIZAÇÃO, QUALIFICAÇÃO, EDUCAÇÃO E PROTEÇÃO A VIDA
CNPJ 08.759.930/0001-35

RAFAEL MORAIS DA SILVEIRA, Titular do CONSELHO FISCAL no uso de suas atribuições (ART 53º - II), NATHÁLIA MORAIS DA SILVEIRA MENEGATI, 1º SUPLENTE no uso de suas atribuições (ARTº 66), e a COMISSÃO DE ASSOCIADOS (ART 53º III) CONVOCAM aos ASSOCIADOS para a realização de ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA do INSTITUTO LIBERTY, no dia 24 de abril de 2025, às 18h00min em primeira convocação e às 19h00min, em segunda convocação, Largo do Pará, Centro de Campinas, CEP 13026-000, Campinas, estado de São Paulo, com a seguinte pauta:

1. Reorganização e Remanejamento do CONSELHO ADMINISTRATIVO do INSTITUTO LIBERTY

Campinas/SP, 19 de ABRIL de 2025.

O ÚNICO

FRANGO ATROPELADO®



UN. CASTELO 1

📍 RUA DOUTOR JOÃO ARRUDA, 16
JARDIM CHAPADÃO CAMPINAS-SP
☎️ (19) 3242-9838 (19) 3241-0037
📞 (19) 99290-3460

UN. CASTELO II

📍 RUA DOUTOR MIGUEL PENTEADO, 84
JARDIM CHAPADÃO CAMPINAS-SP
☎️ (19) 3242-9838 (19) 3241-0037
📞 (19) 99290-3460

UN. PRIMAVERA

📍 RUA JORGE DE FIGUEIREDO CORREA, 1671
CHÁCARA PRIMAVERA CAMPINAS-SP
☎️ (19) 3256-8883
📞 (19) 99188-8209

UN. SWISS PARK

📍 AV. DERMIVAL BERNARDES SIQUEIRA,
2844 - LOJA 01 - SWISS PARK CAMPINAS-SP
☎️ (19) 3277-1430

📱 | FRANGOATROPELADO 🌐 FRANGOATROPELADO.COM.BR



ANTONIA MARIA ZOGAEB
Relações Públicas com mais de 40 anos no mercado campineiro, com a empresa AMZ Relações Públicas e Eventos.
Instagram: @amzogaeb

Matheus Campos



STJ VALIDA EXCLUSÃO DE SÓCIO SEM PREVISÃO CONTRATUAL

Uma recente decisão da 3ª Turma do STJ validou a exclusão extrajudicial de sócio minoritário mesmo sem cláusula expressa no Contrato Social — por existir documento apartado e assinado por todos os sócios com conteúdo típico de contrato social. A interpretação amplia o alcance do artigo 1.085 do Código Civil e pode impactar litígios societários, mas não representa permissão para exclusões arbitrárias. “Ainda que pioneira, a decisão exige rigor na condução do procedimento e reforça a importância do planejamento jurídico preventivo”, explica o advogado Rafael Bilton, do Ferreira Pires Advogados.

PROJETO DESPERTAR 50+

O Projeto Despertar 50+, idealizado pela jornalista e empresária Cássia Gargantini, tem como objetivo auxiliar mulheres acima de 50 anos a adotarem comportamentos que promovam escolhas mais saudáveis e confiantes para os próximos anos. Cássia dedica-se a mentorar e criar conteúdo voltado para mulheres dessa faixa etária e compartilha suas experiências e iniciativas através de seu perfil no Instagram @cinquentinhaindica. A socialização entre mulheres com mais de 50 anos é fundamental para promover bem-estar e qualidade de vida. Participar de grupos de convivência ajuda a combater o isolamento social, proporcionando um senso de comunidade e pertencimento. O próximo encontro será em 26 de abril, em Campinas.



Arquivo pessoal

Giro de A a Z

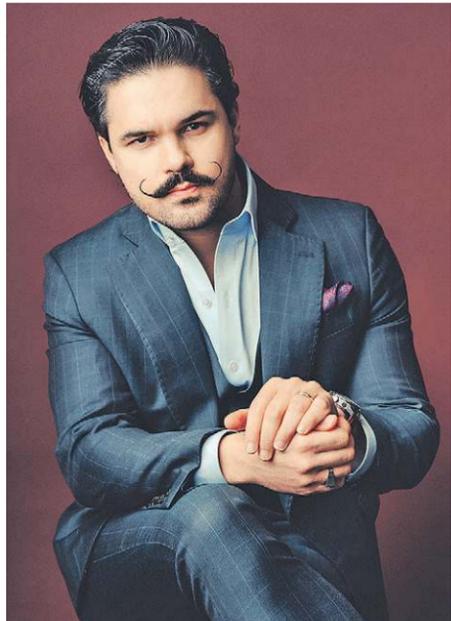


Arquivo pessoal

CRIARE COLLECTION

Campinas vai ganhar uma super novidade: Criare Collection, no Cambuí. A marca, que está há 21 anos no mercado, agora chega em nossa cidade por intermédio do advogado Emiliano Matheus Bortolotto Beghini e da psicanalista Brunna Beghini. O casal, cliente da marca, se encantou com o processo de fabricação e qualidade dos produtos ao conhecer a Criare Collection. Eles, que já eram admiradores do ramo da marcenaria, decidiram apostar, juntos, nessa nova atividade profissional. Além disso, Emiliano se envolve em ações sociais contribuindo com entidades desde novo, entre elas, a Creche Bento Quirino, onde é Presidente da instituição que atende mais de 400 crianças em situação de vulnerabilidade social. A Criare Collection está localizada na Av. Cel. Silva Teles, 713, em um prédio com mais de 500m² e trará um novo conceito de planejados e atendimento para os campineiros. Siga em @criarecollection e fique ligado na data de inauguração!

Gustavo Ribeiro



MARCA PESSOAL FORTE

“Ficar bem na foto” é uma frase antiga, originada bem antes da existência das redes sociais e cada vez mais desejada. Mas chegar a esse objetivo não é tão fácil. Digo, não era fácil! Ao ter o diretor de marca pessoal e retratista Rodolfo Guilherme como guia, gostar do resultado da sessão de fotos torna-se algo garantido! O profissional conduz o momento com naturalidade, amor e de forma muito simples, dando boas ideias e deixando de fora qualquer bloqueio. O desfecho é surpreendente, assertivo e cativante. Rodolfo desenvolveu o método Marca Pessoal Magnética, que ajuda profissionais a construir autoridade e se tornarem referências no mercado. Saiba mais: @rodolfoguilhermes



Arquivo pessoal

MÚSICA E CONEXÃO

A música pode ser um grande aliado na hora de montar o escopo de seu evento. Ela emociona, engaja e promove o bem-estar. O músico Caio Oliveira, graduando em composição de música erudita pela Unicamp, já estreou e interpretou peças autorais para harpa, o instrumento que escolheu para traduzir a sua arte. Ele também é aluno do Conservatório de Tatuí, sob a orientação da harpista Ângela Duarte, e já participou de masterclasses com as harpistas internacionais, como Rita Constanzi e Liuba Klevtsova, a primeira harpa da Osesp (Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo). Eu recomendo e recorro muito à música para aumentar a conexão emocional do público com o evento. Saiba mais pelo Instagram @caioobfo

Matheus Campos



CORRIDA E EXPERIÊNCIA EM CENÁRIO PRIVILEGIADO

Com percurso inédito, atrações exclusivas e cenário de tirar o fôlego, a primeira corrida organizada pela AMZ Sports — nova divisão esportiva do escritório AMZ Comunicação e Eventos — estreia em grande estilo no dia 18 de maio. A Track&Field Experience Running - Etapa Fazenda Santa Margarida, em Joaquim Egídio, une esporte, bem-estar e convivência em uma programação pensada para atletas e acompanhantes. O trajeto passa por paisagens naturais e há opções de 5km, 10km e 15km. O evento aposta na integração e no charme de uma experiência completa, com lounges, food trucks, massagens, música e outros atrativos que prometem movimentar Campinas. Inscreva-se! Link na bio @amzsports.



RUAS PERIFÉRICAS

ISRAEL MOREIRA

Romualdo e a esperança renovada em mais um fim de semana no Vida Nova

Caiu a noite de sexta-feira em Campinas, e se abria o fim de semana. Romualdo, negro baiano de Feira de Santana, já estava na cidade há muitos anos. Comerciante no Centro, baixou as portas da sua loja de eletrônicos no Terminal Central e desceu a Avenida Moraes Salles, entre mulheres, homens, crianças, idosos, carros, ônibus e barulho.

O destino? O ponto de ônibus, repleto de trabalhadores como ele, todos ansiosos pelo momento de glória: bater o cartão e viver a sexta-feira. A linha 131 para o Terminal Vida Nova, cheia como de costume, seria sua companhia por uma hora e quinze de trajeto.

Romualdo fora batizado por seu pai, Januário, em homenagem ao ex-árbitro Romualdo Arpi Filho — sim, leitor, árbitro! Primeira vez que ouvi homenagem assim. No ponto, encarava os olhares, gestos e corpos dos seus pares. Todos disputando um pedaço de calçada, aguardando o “busão”.

Sexta-feira na Moraes Salles era frenética. O vai e vem o deixava angustiado, mas também o libertava. Em pouco tempo, estaria em casa, no Vida Nova, esperando Lourdes

Maria, seu grande amor. Trabalhadora do Centro como ele, era gerente de uma famosa loja de cosméticos na Glicério.

O casal tinha dois filhos: Jonathan Henrique e Maria Eduarda. Já adultos, estudavam e trabalhavam. Romualdo sentia o dever cumprido. Lourdes saíra às 19h, pegaria o Celta preto da família, ano 2011. O reencontro dos dois só ocorreria no aconchego do lar.

Romualdo notou o ônibus surgindo no semáforo entre a Glicério e a Moraes Salles. Todos pareciam esperar a mesma linha. O sinal abriu, mas o ônibus não andou. Sirenes cortaram a rua. Era o Samu, passando em disparada rumo à Avenida Aquidabã. Mais alguns minutos de espera. Quando enfim chegou a hora, a disputa por um lugar no ônibus parecia cena de “Gladiador”. Braços, sacolas, empurra-empurra. “Bora, motô!”, “espera, motô!”, gritavam.

Um jovem de boné preto, camisa florida e bermuda Oakley ouvia um funk do momento — sem fones. Entrou no ônibus como mais um a caminho do lar. Às 17h50, a porta do 131, com dificuldade, se fechou. A viagem começou.

Apoiado no braço esquerdo, Romualdo escutava de tudo: o palmeirense zombando do santista, o corintiano em silêncio, convicto de que era o campeão paulista. Uma senhora com sacolas de carne de um açougue do Centro ignorava o cheiro forte. O caminho era longo demais para se incomodar. O braço direito de Romualdo segurava firme sua bolsa preta.

Ponto a ponto, o ônibus seguia lento. Um acidente na Avenida das Amoreiras atrasou ainda mais a viagem. Por quinze minutos extras, o 131 arrastou-se, lotado. Romualdo pensava em Lourdes Maria, no que preparariam para o jantar ou se sairiam para comer um sanduíche no Kaká Lanches.

Não fumava desde 1999, quando perdeu o melhor amigo na rua Estevão Sengálio — vítima de uma tragédia que abalou o bairro. A chacina na escola estadual do Núcleo Habitacional Vida Nova marcara sua vida para sempre. As lembranças voltavam ali mesmo, dentro do ônibus, entre estudantes espremidos e trabalhadores exaustos.

Depois de uma hora e trinta e cinco minutos, o destino final: Terminal Vida Nova. Frequentado por centenas de “Romualdos” e

“Lourdes Marias”. Cada um com sua história, sua ferida, sua cicatriz. E, por que não, seu sorriso. Os bares do bairro estavam lotados. As igrejas evangélicas também. Louvores se ouviam ao longe.

Cansado, mas esperançoso, Romualdo lembrou que no sábado teria expediente. O zigue-zague do Centro o esperava. Mas agora era hora de relaxar. O vizinho bugrino o provocava: Romualdo era pontepretano. Ele sorriu: “Vamos os dois disputar a Série C... mas quem ganhou o Dérbi? É poucas!”

Tomou banho, ligou para Maria Eduarda, que ainda trabalhava, perguntou por Jonathan. Todos bem. No celular, procurou Arlindo Cruz — seu sambista preferido. Ligou a caixinha de som no Bluetooth, aumentou o volume. Esperava Lourdes Maria.

Ouviu o barulho do Celta na garagem, o portão fechando, o latido do Maguila, seu caramelo. Era sua rainha que chegava. Com a casa limpa, pensou na cerveja gelada, no sanduíche do Kaká Lanches, no abraço de 25 anos de casados. O pagode tocava ao fundo, trilha sonora perfeita de mais uma sexta-feira no Vida Nova.

比嘉 **HIGA**
ATACADO

OFERTAS VÁLIDAS ATÉ
21/04/2025

ou enquanto durarem os estoques.
Vendemos no atacado e no varejo.

Refrigerante
COCA COLA
Trad. ou
s/ Açúcar
2 Litros

8,98
un.



Suco de Uva
AURORA
Integral 1,5 Litro

16,98
un.



Arroz EMPÓRIO
SÃO JOÃO
5kg - Tipo 1

29,98
pct.



Feijão
PANTERA
Carioca 1kg

7,49
pct.



Farinha de Trigo
DONA BENTA
1kg

4,69
pct.



Queijo Coalho
QUATÁ
Espeto 300g

18,98
pct.



Açúcar Refinado
ALTO ALEGRE
1kg

3,59
pct.



Iogurte
VIGOR
Sabores
1260g

13,98
un.



Filé de Coxa/
Sobrecoxa
ALLIZ Cong. 1kg

15,98
un.



Salsicha
NOBRE
Resfriada
3kg

20,70
pct.



NESTA EMBALAGEM
O KG SAI POR APENAS

6,90
kg



Bombom
RAFFAELLO
90g c/ 9un.

13,90
un.



Bombom
FERRERO
ROCHER
50g c/ 4un.

10,90
un.



Desodorante
REXONA
Aero 150ml
(Exceto Clinical)

12,59
un.

Amaciante
BABY SOFT
2 Litros

6,29
un.



Água Sanitária
CANDURA
5 Litros

10,59
un.



Desinfetante
URCA
5 Litros

9,39
un.



Limpador
CASA &
PERFUME 500ml

3,98
un.



Papel Hig.
FANCY Neutro
FD 16x30m

18,98
pct.

CAMPINAS • R. Pedro Stancato, 39
Rod. dos Amarais • Cpo. dos Amarais
Fone (19) 3716.8680

CAMPINAS BELA ALIANÇA •
Av. Oswaldo Veiga, 628
Residencial Bela Aliança

STA. BÁRBARA D'OESTE •
R. da Agricultura, 622 (Paralela Av. Sta Bárbara)
Fone (19) 3516.0900

SOROCABA • Av. Juvenal de
Campos, 550 • Vl. Pinheiros
Fone (19) 3218.7900

TELEVENDAS

(19) 99864.3788

2ª a 6ª das 8h às 17h e Sábados das 8h às 12h00

Cadastre-se em nosso site
www.higa.com.br

e receba nossas promoções em seu e-mail.

Aceitamos os seguintes cartões:



São proibidas a venda e a entrega de bebidas
alcoólicas a menores de 18 (dezoito) anos.
(art. 81, II do Estatuto da Criança e do Adolescente).

BEBA COM MODERAÇÃO



Social



GUILHERME GONGRA

Formado em Jornalismo, é fotógrafo profissional desde 1997. Atua há mais de 13 anos na cobertura dos principais eventos da RMC, produzindo conteúdo para as principais colunas sociais do país.

77 ANOS

Dando início às comemorações de seus 77 anos de fundação, a Sociedade Hípica de Campinas realizou no último final de semana o Concurso Nacional de Salto – Aniversário SHC. Sob o comando do presidente, Eduardo Coelho, e do diretor de Hipismo, Carlos Guimarães de Queiroz, o evento reuniu milhares de pessoas, entre sócios e convidados. A coluna passou por lá e registrou tudo no badalado lounge do Grupo GM7.



Carlos Guimarães, Francisco Mais, Eduardo Coelho, Isabel Camargo, Fábio Camargo e Ricardo Fernandes



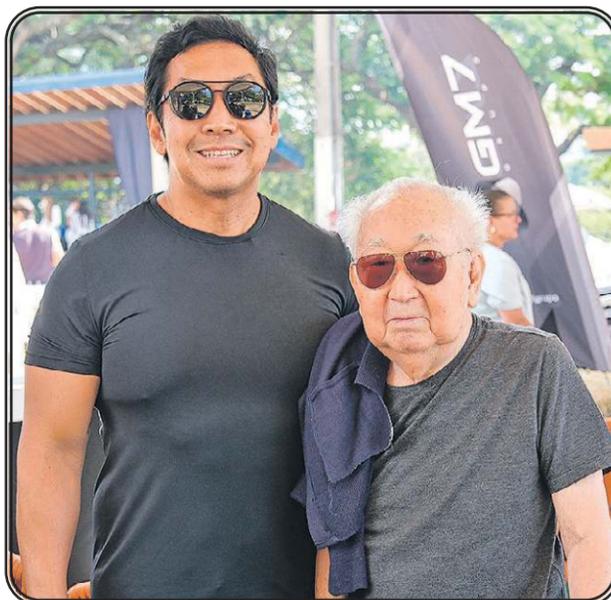
Silvia Coelho, Carlos Guimarães e Vitor Alves Teixeira



Ricardo Fernandes, Alice Fernandes e Liza Miranda Fernandes



Letícia Andrade e Philippe Martins



Rogério Outsubo e Kissao Outsubo



Renata Zanaga, Doda Miranda e Soraya Fouad



Gabrielle Bonganha e Vitor Rodrigues



Carol e Wilson Ruza



Christiana Coelho e Alexandre Coelho



ADRIANO MENESES

@culturaem1minuto

E-mail para contato: culturaem1minuto@gmail.com



Tango do Cinema Caipira: quando a câmera mira o invisível

Uma série documental ousa filmar a periferia do eixo, revelando as dores, delírios e delícias de fazer cinema no interior paulista — onde arte ainda é ato de resistência e esperança coletiva

O cinema do interior não acontece por acaso. Ele brota como teimosa no corte bruto do cotidiano: entre galpões improvisados, diárias exaustivas e silêncios cheios de significado. Tango do Cinema Caipira é um mergulho nesse universo: uma série documental em oito episódios que escuta com atenção rara 16 profissionais do audiovisual atuando longe do eixo Rio-São Paulo. São diretores, fotógrafas, roteiristas e produtoras que, entre devaneios e dificuldades, fazem da sétima arte um ato de fé e de fôlego.

“Fazer cinema no interior é estar sempre um pouco fora da caixa — ou tentando escapar dela”, afirma Guilherme Martins, idealizador do projeto ao lado do diretor Lucas Albino. Foi da inquietação de Guilherme, entre a ausência de memória sistematizada e o sentimento de invisibilidade histórica, que surgiu o impulso para registrar essa produção pulsante do interior paulista. “Acho que o que mais me moveu foi perceber que, mesmo com políticas culturais sazonais, muita coisa já foi feita por aqui. Só que não temos esse material organizado, contado, valorizado.”

Gravada em cidades como Campinas, Piracicaba, Franca, Sorocaba e Ribeirão Preto, a série retrata uma produção que vive à margem dos grandes incentivos. “O financiamento é sempre o maior obstáculo. E não estou falando de muito dinheiro. É só o suficiente pra conseguir viver disso, pagar as contas, manter o sonho respirando”, desabafa Guilherme. O projeto nasceu com equipamentos emprestados, parcerias locais e muita disposição para atravessar a precariedade com invenção.

Ao lado de Helvio Tamoyo — que assina a apresentação da série com escuta apurada e densidade crítica —, Tango do Cinema Caipira compõe uma tapeçaria de vozes que não se resignam ao silêncio. Tamoyo, inclusive, sintetiza o espírito da série em uma frase: “Humanizar reflexões e práticas, diante do oco criativo em que estamos sendo enfiados nestes procedimentos acelerados de tecnologização da existência, pode ser incitado como revolucionário.”

Guilherme Martins acrescenta: “A gente tenta fazer algo mais artístico, fora da caixinha. Mas hoje em dia, é difícil viver só de cinema. Você tem que fazer publicidade, pegar diária de 12 horas que viram 16 horas, e ainda achar tempo pra escrever projeto e tentar financiamento público. O privado ainda é uma realidade distante para pequenas produções”.

A série, entretanto, não cede ao lamento. Ela tensiona. Provoca. E também sonha. O sonho de uma produção audiovisual descentralizada, que não precise pedir desculpas por existir fora da Avenida Paulista ou da Lapa. “No interior, além da falta de grana, tem a falta de perspectiva. Quem sou eu pra fazer cinema em Rio Claro, por exemplo? Onde a arte sempre foi vista como coisa de outro mundo”, provoca Guilherme.

Com sensibilidade rara, os episódios capturam essa ambiguidade: a euforia de



Fotos: Divulgação



criar e a frustração de não se ver refletido em políticas públicas, em festivais, em prêmios. O cinema feito no interior ainda carrega certa inocência — ou resistência estética. “Não quero dizer didáticos, mas ainda dentro da caixa. Uma estética pasteurizada, muito pautada pelo que consumimos da produção global. Mas é aí que mora o desafio: propor rupturas”, defende Guilherme.

A primeira temporada da série, segundo ele, foca principalmente em realizadores já em atividade no interior. Mas uma possível segunda fase deve explorar também a construção da memória audiovisual e os impactos do desmonte cultural recente. “A gente perdeu muito com o fim dos cineclubes, por exemplo. Eles eram espaços de encontro, de acesso a narrativas não pasteurizadas, de formação crítica. O streaming, por melhor que seja, tirou esse lugar coletivo de fruição.”

E talvez seja isso que o Tango consiga devolver: uma sala de cinema simbólica, onde o público sai com mais perguntas do que respostas. “Se você entra numa sessão e sai com tudo resolvido, o que você teve foi TV, não cinema”, diz Guilherme. “A série mostra que cinema é pra você também. Que Deus não castiga quem faz arte.”

Entre os depoimentos, surgem ainda vislumbres do que pode vir: projetos experimentais com realidade virtual em Sorocaba, redes cineclubistas se reorganizando, e a percepção de que descentralizar não é só um desejo — é uma necessidade urgente. “Descobrimos outras iniciativas tratando do mesmo tema, e isso nos inspira a expandir”, afirma Guilherme.

Com distribuição digital e exibições públicas em planejamento, Tango do Cinema Caipira não é apenas uma série. É um gesto coletivo, um mutirão de imagens e ideias que desafia o centro e reinventa a margem. Uma dança com o tempo, com a política, com os limites e as potências de se filmar onde, até pouco tempo atrás, só havia silêncio.

O trabalho pode ser conferido no canal Tango do Cinema Caipira, no YouTube.

